

Betancur afirma que o problema da dívida não é financeiro mas político

O presidente colombiano, Belisario Betancur, classificou a alta contínua das taxas de juros dos bancos norte-americanos como "insensatez", disparate, alegando que a dívida estrangeira da América Latina "não é mais um problema financeiro, mas de política internacional".

Em entrevista pública no diário El Nacional, Betancur disse que os aumentos de taxa de juro mostraram que os bancos credores "não estão mentalmente sincronizados com o momento dramático em que a América Latina está vivendo".

Os bancos norte-americanos elevaram a "prime rate" quatro vezes desde março deste ano, aumentando-a de 11 para 13%. Betancur também exortou o presidente norte-americano, Ronald Reagan, a trabalhar para reduzir o enorme déficit orçamentário norte-americano, que alguns analistas financeiros culpam pelas taxas de juros crescentes.

Betancur e outros seis presidentes latino-americanos enviaram uma carta aos chefes dos países industrializados na sua reunião de Londres no começo de junho. Os líderes latino-americanos pediram uma solução justa para o problema de refinanciamento de dívida da região.

Betancur disse que recebeu respostas de Inglaterra, Japão, França e Estados Unidos, todos, segundo ele, concordaram que "o problema da dívida "é uma questão política".

"O problema da América Latina não é a insolvência, mas a falta de liquidez. Não temos liquidez neste momento, mas nossos recursos são enormes", declarou.

Conforme Betancur, os países devedores latino-americanos, que se reuniram há duas semanas em Cartagena, Colômbia, formariam um bloco de votos nas próximas reuniões do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial.

(AP/Dow Jones)